



EFEITOS DANOSOS DO CONSUMO ÁLCOOL AO SISTEMA NERVOSO CENTRAL E AO ÂMBITO SOCIAL

Jussara do Nascimento Coutinho¹, Mariana Oliveira Quevedo¹, Ricardo Paes Fonseca¹, Alcione de Oliveira dos Santos².

¹ Acadêmico do curso de medicina do Centro Universitário Aparício Carvalho-FIMCA.

² Docente do curso de medicina do Centro Universitário Aparício Carvalho-FIMCA.

Introdução: O consumo de bebidas alcoólicas está intrinsecamente vinculado às sociedades e a sua ingestão é banalizada, os seus prejuízos fisiológicos e sociais são postergados e o seu consumo acarreta danos ao indivíduo e ao coletivo. Contudo, apesar de tantas problemáticas associadas aos malefícios causados ao sistema nervoso, pelo consumo de álcool, ainda há a necessidade de debater suas questões socioculturais e fisiopatológicas envolvidas. **Objetivos:** Elucidar a respeito dos prejuízos causados pelo álcool ao sistema nervoso, como também sobre os aspectos culturais relacionados ao consumo de bebidas alcoólicas e seu caráter legal perante os empecilhos provocados ao coletivo. **Metodologia:** Este trabalho consiste em uma revisão integrativa fundamentada em artigos científicos, a partir de plataformas de busca online, como: Google Acadêmico, ademais foram avaliadas publicações entre o período de 2010 a 2020, os trabalhos científicos foram ordenados de acordo com o ano de publicação, objetivos, resultados e conclusão. **Resultados:** O consumo excessivo do álcool causa danos ao cérebro, por meio de mecanismos depressores que atuam diretamente nos neurotransmissores, principalmente o ácido gama-aminobutírico (GABA), neurotransmissor inibitório do sistema nervoso central (SNC), e o glutamato (GLU), neurotransmissor excitatório do SNC, causando defeitos de associações a alterações comportamentais e cognitivas de memória, de linguagem, de atenção, de aprendizagem, de habilidade viso espacial, de funções executivas e de habilidades motoras e sociais. Além disso, outros fatores importantes se relacionam a difusão naturalizada do consumo de bebidas alcoólicas pelo coletivo, presente em ambientes próximos aos locais de trabalho e de estudos, como também em reuniões familiares e de amigos, nas quais há o negligente incentivo à ingestão de bebidas alcoólicas aos adolescentes, em especial homens. Tais condutas corroboram com o elevado consumo de álcool por adolescentes e sua permanência na idade adulta, resultando em graves prejuízos individuais e sociais, como evasão escolar, aumento da violência urbana e doméstica, aumento dos números de acidentes de trânsito e entre outros. **Conclusão:** Diante dos artigos analisados, conclui-se que o álcool é a droga lícita mais consumida mundialmente, fator que explica a sua alta tendência em desenvolver danos em certos processos fisiológicos, como também justifica a normalização culturalmente enraizada do seu consumo, a qual encontra respaldo em sua legislação deficitária.

Palavras-chaves: Alcoolismo, sistema nervoso central, efeitos do álcool.

DOI: <https://doi.org/10.37157/fimca.v8i3.412>